A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA: VACINA CONTRA COVID-19

Autor(res)

Flavia Soares Lassie
Gilvana Silva De Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

A vacinação constitui uma das intervenções mais eficazes na história da saúde pública, responsável pela prevenção de milhões de mortes anualmente em todo o mundo. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), a imunização previne entre 2 a 3 milhões de óbitos a cada ano, tendo sido fundamental para a erradicação de doenças como a varíola e a poliomielite. No contexto da pandemia de COVID-19, a importância da vacinação tornou-se ainda mais evidente, representando a principal estratégia para o controle da disseminação do vírus SARS-CoV-2, redução de casos graves, hospitalizações e óbitos. A vacinação transcende a proteção individual, atuando como ferramenta essencial para a saúde coletiva através da imunidade de rebanho. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem sido fundamental para a redução drástica na incidência de diversas doenças imunopreveníveis ao longo das décadas. Contudo, desde 2016, o país enfrenta uma preocupante queda nas coberturas vacinais, agravada pela pandemia e pela disseminação de informações errôneas sobre a segurança das vacinas.

Objetivo

Apontar o conceito e propósito da vacinação para a população, com ênfase na vacina contra COVID-19.
Mostrar benefícios da vacina.

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática mediante pesquisa em livros e artigos científicos publicados preferencialmente nos últimos quinze anos, utilizando as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e Lilacs. As palavras-chave empregadas foram: "Vacinação", "Saúde Pública", "Imune" e "Prevenção". A metodologia consistiu em análise documental qualitativa de fontes secundárias, incluindo documentos oficiais do Ministério da Saúde, OMS, Instituto Butantan e ANVISA, além de artigos científicos indexados que abordassem aspectos epidemiológicos, imunológicos e de segurança vacinal. O processo de seleção das fontes priorizou estudos com rigor metodológico e relevância para o tema, seguindo uma abordagem crítica na análise comparativa das informações.

Resultados e Discussão

A análise demonstrou que o desenvolvimento das vacinas contra COVID-19 representou um marco científico extraordinário, com múltiplas plataformas tecnológicas sendo desenvolvidas em tempo recorde. O Instituto Butantan destacou-se no cenário nacional com a CoronaVac, utilizando a consagrada tecnologia de vírus inativado, enquanto outras vacinas como AstraZeneca e Pfizer empregaram plataformas vetorial viral e de RNA mensageiro, respectivamente. Os estudos evidenciaram alta eficácia desses imunizantes na prevenção de casos graves e óbitos, com perfil de segurança adequado. Os eventos adversos mais frequentes incluíram dor no local da aplicação (>80%), fadiga (60%), cefaleia (50%), mialgia e calafrios (30%), geralmente de intensidade leve a moderada e com resolução espontânea em poucos dias. A análise risco-benefício mostrou-se amplamente favorável à vacinação, considerando que a letalidade por COVID-19 no Brasil atingiu 2,55%, enquanto eventos adversos graves foram extremamente raros. A pesquisa também identificou iniciativas promissoras como o desenvolvimento de vacinas combinadas (COVID-19 e influenza) pelo Butantan, que poderiam potencializar a capacidade de produção e distribuição. Contudo, persistem desafios significativos, incluindo a queda progressiva na cobertura vacinal no Brasil desde 2016, atribuída a fatores multifatoriais como dificuldades logísticas, desinformação e hesitação vacinal.

Conclusão

A vacinação consolida-se como uma das intervenções de saúde pública mais eficazes e seguras já desenvolvidas, com impacto comprovado na redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. No contexto específico da COVID-19, as vacinas demonstraram papel crucial no controle da pandemia, com benefícios que superam significativamente os riscos. É imperativo fortalecer as estratégias de educação em saúde para combater a desinformação, promover a adesão vacinal e garantir a proteção individual e coletiva. A manutenção de programas robustos de imunização e o investimento contínuo em pesquisa s

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação contra Covid-19. 2020.
BUTANTAN INSTITUTO. Dizeres de texto de bula – profissional da saúde. BLPFVCORFA_V08-2021.
FRANCO, Giullya. "Instituto Butantan"; Brasil Escola. 2022.
MATTA, G.C. A Organização Mundial da Saúde: do controle de epidemias à luta pela hegemonia. Trabalho, Educação e Saúde, v. 3, n. 2, p. 371-396, 2005.
OMS, OPAS. Organização Mundial da Saúde. Chamam atenção para a importância da vacinação. 2019.
SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Importância da vacinação"; Brasil Escola. 2022.
VENTURA, D. & PEREZ, F.A. Crise e Reforma da Organização Mundial da Saúde. Lua Nova, São Paulo, v. 92, p. 45-77, 2014.